

Universidade de Brasília – UnB
Instituto de Ciências Política – IPOL
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Disciplina: **Representação Política**
Professor: Luis Felipe Miguel
1º semestre de 2017 — Segundas-feiras, das 14:00 às 17:50

Programa da disciplina

Ementa

“Representação política” é um tema controverso, a começar pelo próprio conceito (e por outros conceitos que são próximos, como *accountability* ou responsividade). O curso discute os problemas teóricos relacionados à representação, a começar pela própria vinculação com a democracia, bem como as alternativas propostas e/ou testadas para enfrentar a “crise da representação” diagnosticada nos regimes ocidentais.

A disciplina seguirá predominantemente o formato de aulas expositivas, com discussão dos temas em sala.

Planejamento da disciplina e bibliografia

O programa sofrerá ajustes de acordo com os interesses e o *background* da turma.

6/3 – Dia letivo cancelado pela Reitoria.

13/3 – Apresentação da disciplina e discussão do programa.

MÓDULO I – OS CONCEITOS BÁSICOS

20/3 – O conceito de representação.

Sentidos de “representar” e “representação”. A política como atividade representativa. A tipologia de Pitkin. Representação descritiva. Representação formalista. Autorização e *accountability*. Representação simbólica.

Leitura obrigatória:

Hannah F. Pitkin – *The concept of representation*. Berkeley: University of California Press, 1967.
Indicados os capítulos 1, 2, 3, 4 e 10. [Existe edição em espanhol.]

Leituras complementares indicadas:

Jane Mansbridge – *Beyond adversary democracy*. Chicago: Chicago University Press, 1983.

Thomas Hobbes – *Leviatã*. São Paulo: Nova Cultural, 1997. [Existem outras edições.]

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 1.

27/3 – Representação e democracia.

A participação política e o ideal democrático. Da democracia direta à democracia representativa. Liderança e representação. As críticas à participação popular e o ideal elitista da democracia limitada. A aposta na *accountability* e seus problemas. Mecanismos de responsabilização na tomada de decisão política. Formas de responsividade.

Leituras obrigatórias:

Carole Pateman – *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
Indicados os capítulos 1, 2 e 3.

M. I. Finley – *Democracia: antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988. Indicados os capítulos 1, 2 e 3.

Leituras complementares indicadas:

Josiah Ober – *Mass and elite in democratic Athens: rhetoric, ideology, and the power of the people*. Princeton: Princeton University Press, 1999.

Pierre Vidal-Naquet – “Uma invenção grega: a democracia”, em *Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desvio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Bernard Manin, Adam Przeworski e Susan C. Stokes – “Introduction” a Adam Przeworski, Susan C. Stokes e Bernard Manin (eds.), *Democracy, accountability, and representation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 6.

3/4 – O mecanismo eleitoral.

Eleições como mecanismo aristocrático e democrático. Sistemas eleitorais e partidos políticos. Representatividade e “governabilidade”. O vínculo eleitoral. Os partidos e o eixo “esquerda-direita”. Tendências centrípetas na competição eleitoral, no parlamento e no governo. A oligarquização dos partidos políticos.

Leituras obrigatórias:

Pierre Bourdieu – “A representação política. Elementos para uma teoria do campo político”, em *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, s.d.

Adam Przeworski – *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Indicado o capítulo 3.

Leituras complementares indicadas:

Anthony Downs – *An economic theory of democracy*. New York: Harper & Brothers, 1957. [Existe edição em português.]

G. Bingham Powell, Jr. – *Elections as instruments of democracy: majoritarian and proportional visions*. New Haven: Yale University Press, 2000.

Richard R. Lau e David P. Redlawsk – *How voters decide: information processing during election campaigns*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. Indicado o capítulo 1.

MÓDULO II – A DINÂMICA DA REPRESENTAÇÃO

10/4 – A formação das preferências.

Política e interesses. O problema da formação das preferências e a tradição liberal-utilitarista. Ideologia e hegemonia.

Leituras obrigatórias:

Cass R. Sunstein – “Preferências e política”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 1, 2009, pp. 219-54.

Nancy Fraser – “Rethinking the public sphere: a contribution to the critique of actually existing democracy”, em Craig Calhoun (ed.), *Habermas and the public sphere*. Cambridge (MA): The MIT Press, 1992.

Leituras complementares indicadas:

Jon Elster – “The market and the forum: three varieties of political theory”, em James Bohman e William Rehg (eds.), *Deliberative democracy: essays on reason and politics*. Cambridge (Mass.): The MIT Press, 1997.

Terry Eagleton – *Ideologia: uma introdução*. São Paulo: Boitempo, Editora Unesp, 1997.

Luis Felipe Miguel - “Autonomia, paternalismo e dominação na formação das preferências”. *Opinião Pública*, vol. 21, nº 3, 2015, pp. 601-25

17/4 – Debate e representação. Representação e identidade.

Assimetria informacional e dependência cognitiva. O ideal da “democracia deliberativa” e seus limites. O papel dos meios de comunicação de massa como instâncias representativas. A questão da formação da agenda pública. Comunidade, identidade e representação.

Leituras obrigatórias:

Peter Bachrach e Morton S. Baratz – “Two faces of power”. *American Political Science Review*, vol. 53, nº 2, 1962, pp. 947-52.

Leitura complementar indicada:

Pierre Rosanvallon – *Le peuple introuvable: histoire de la représentation politique en France*. Paris: Gallimard, 1998.

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulos 3 e 4.

21/4 [não é dia de aula] – Entrega dos projetos para os trabalhos finais.

24/4 – Representação e desigualdade.

A democracia representativa como forma de dominação de classe. O sufrágio e a domesticação das demandas políticas.

Leituras obrigatórias:

Claus Offe e Helmut Wiesenhal – “As duas lógicas da ação coletiva”, em Claus Offe, *Problemas estruturais do Estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

Albert O. Hirschmann – *De consumidor a cidadão: atividade privada e participação na vida pública*. São Paulo: Brasiliense, 1983. Indicados os capítulos 5, 6 e 7.

Leituras complementares indicadas:

Vladimir I. Lênin – *A revolução proletária e o renegado Kautsky*, em *Obras escolhidas em seis tomos*, vol. 5. Moscou: Progresso; Lisboa: Avante!, 1982. [Existem outras edições.]

Samuel Huntington – “The United States”, em Samuel P. Huntington. Michel Crozier e Joji Watanuki, *The crisis of democracy: report on the governability of democracies to the Trilateral Commission*. New York: New York University Press, 1975.

Domenico Losurdo – *Democracia ou bonapartismo: triunfo e decadência do sufrágio universal*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; São Paulo: Editora Unesp, 2004.

1º/5 – Feriado.

8/5 – Conversas individuais sobre o trabalho final.

MÓDULO III – POLÊMICAS CONTEMPORÂNEAS

15/5 – A “crise” da representação política.

A crise de legitimidade das instituições representativas. O declínio do comparecimento às eleições. A decadência dos partidos políticos. O papel dos meios de comunicação de massa. O falso debate “crise ou reconfiguração”.

Leituras obrigatórias:

Pippa Norris – “The growth of critical citizens?”, em Pippa Norris (ed.), *Critical citizens: global support for democratic governance*. Oxford: Oxford University Press, 1999.

Bernard Manin – *The principles of representative government*. Cambridge: Cambridge University, 1996. Indicado o capítulo 6. [Uma tradução foi publicada na *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 29.]

Leituras complementares indicadas:

Robert Michels – *Sociologia dos partidos políticos*. Brasília: Editora UnB, 1982. Indicada a sexta parte.

Martin P. Wattenberg – *The decline of American political parties, 1952-1996*. Cambridge (MA): Harvard University Press, 1998.

22/5 – A revalorização da representação descritiva.

Responsividade e similaridade representante-representado. Da “representação descritiva” à “política de presença”. Presença e mecanismos de *accountability*. As quotas de representação e seus problemas. Da “política de identidade” à representação de perspectivas. Dimensões da representação: interesse, opinião e perspectiva. Perspectivas minoritárias e o campo político.

Leitura obrigatória:

Anne Phillips – *The politics of presence*. Oxford: Oxford University Press, 1995. Indicados os capítulos 1, 2 e 7.

Leituras complementares indicadas:

Melissa Williams – *Voice, trust, and memory: marginalized groups and the failings of liberal representation*. Princeton: Princeton University Press, 1997.

Robert E. Goodin – “Representing diversity”. *British Journal of Political Science*, vol. 34, nº 3, 2004, pp. 453-68.

Iris Marion Young – *Inclusion and democracy*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

Iris Marion Young – “Desafios ativistas à democracia deliberativa”. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 13, 2014, pp. 187-212.

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 7.

29/5 – Representação e *advocacy*.

O conceito de *advocacy*. O legado burkeano da “representação virtual” e suas apropriações recentes. A profissionalização da intermediação política. *Advocacy, lobby* e o papel das organizações não-governamentais. *Advocacy* e mecanismos de *accountability*.

Leituras obrigatórias:

Nadia Urbinati – “Representation as advocacy: a study of democratic deliberation”. *Political Theory*, vol. 28, nº 6, 2000, pp. 758-86. [Publicado em português na revista *Política & Sociedade*, nº 16.]

Leonardo Avritzer – “Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade da ação”. *Dados*, vol. 50, nº 3, 2007, pp. 443-64.

Leituras complementares indicadas:

Adrián Gurza Lavalle, Graziela Castello e Peter P. Houzager – “Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, nº 60, 2000, pp. 43-66.

Nadia Urbinati – *Representative democracy: principles & genealogy*. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

Luis Felipe Miguel – *Democracia e representação: territórios em disputa*. São Paulo: Editora Unesp, 2014, capítulo 8.

5/6 – Entrega dos trabalhos finais.

12 e 19/6 – Seminário público de discussão dos trabalhos finais.

26/6 – Encerramento da disciplina.

Avaliação

A avaliação consistirá da participação nas discussões em aula (valendo 15% da nota), de um projeto de trabalho final (valendo 15% da nota), de um trabalho final (valendo 45% da nota), de um comentário sobre o trabalho final de uma colega (valendo 15% da nota) e da participação em um seminário de discussão dos trabalhos finais (valendo 10% da nota).

O *trabalho final*, com as dimensões e o escopo de um artigo publicável em revista acadêmica, pode tomar a forma de uma análise de uma realidade concreta à luz de uma ou mais teorias estudadas, a abordagem comparativa de duas autoras ou a revisão bibliográfica de tema ou autora pertinente à disciplina. Sugere-se que esteja relacionado ao projeto de pesquisa da aluna (mas isso não é obrigatório).

A avaliação do trabalho final vai levar em conta a desenvoltura na utilização precisa dos principais conceitos das diferentes autoras, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade, o desenvolvimento de idéias próprias, a clareza de exposição e o domínio da norma culta da língua portuguesa.

O *comentário* sobre o trabalho de uma colega terá no máximo 70 linhas. Deve estabelecer um diálogo crítico com o texto analisado, indicando possíveis insuficiências e caminhos para o prosseguimento da investigação.

A *participação no seminário* inclui a apresentação do próprio trabalho, a apresentação do comentário sobre o trabalho da colega e a intervenção nas discussões gerais sobre o trabalhos apresentados.

Será feito controle de frequência e o limite de 25% de faltas será seguido rigidamente. Receberá presença a aluna que participar integralmente das atividades de aula.

Atendimento às alunas

Através do e-mail luisfelipemiguel@gmail.com ou pessoalmente, em horários previamente agendados, na sala do professor (IPOL-A1-57/7).